

## Maria Lucilda Nunes Barbosa: memórias de sua trajetória formativa e docência

**Raynara Maciel da Costa<sup>i</sup>** 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Maria Aparecida Alves da Costa<sup>ii</sup>** 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Scarlett O'Hara Costa Carvalho<sup>iii</sup>** 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Caucaia, CE, Brasil

1

### Resumo

O presente trabalho tem como objetivo biografar a professora aposentada Maria Lucilda Nunes Barbosa, doravante, Maria Lucilda. O estudo ancora-se na corrente historiográfica da História Oral e metodologicamente na História Oral, em que apoiou-se na memória e na oralidade da docente. A partir da entrevista obtida, é abordado acerca da formação pedagógica na perspectiva do Projeto Logos e sobre o Telensino enquanto processo formativo dentro de uma determinada época. Maria Lucilda foi uma das seis filhas de uma família numerosa sendo ao todo doze irmãos na cidade de Maranguape-Ce. Por dificuldades financeiras transferiu-se de escola privada para pública, onde terminou seus estudos e depois formou-se pela instituição mediante a metodologia do Projeto Logos e iniciou sua carreira na docência, tendo destaque no Telensino. Sua trajetória e prática são relatadas de forma a valorizar a impressão de sujeitos na constituição da história local.

**Palavras-chave:** Maria Lucilda. Biografia. Trajetória formativa. Telensino. Projeto Logos.

### Maria Lucilda Nunes Barbosa: memories of her training and teaching career

#### Abstract

This work has as its central objectives the biography of a retired teacher, with research supported by memory and orality. Investigate aspects of their initial training for teaching and methodological processes in their pedagogical praxis. From the interviews obtained, it is approached about pedagogical training from the perspective of PROJETO LOGOS and about Telensino as a didactic process within a certain time. Maria Lucilda was one of the six daughters of a large family with eleven other siblings in the city of Maranguape-Ce. Due to financial difficulties, she transferred from a private school to a public school, where she finished her studies and then graduated from the LOGOS institution and started her teaching career, having highlighted in Telensino. His trajectory and practice value the impression of subjects in the constitution of local history.



**Key-words:** Maria Lucilda. Biography. Formative trajectory. Telensino. Projeto Logos.

## 1 Introdução

2

Este artigo tem como objetivo biografar a professora Maria Lucilda Nunes Barbosa com ênfase em sua trajetória formativa bem como suas práticas educativas nas instituições que sua ação se fez presente, além disso, averiguar processos metodológicos do Projeto Logos e do Telensino, considerando que essas políticas educacionais perpassaram a vida da biografada.

A biografada atualmente tem 61 anos de idade, é aposentada, e contribuiu de forma significativa em escolas públicas de sua cidade, Maranguape<sup>1</sup>-Ce. A partir da entrevista obtida, é abordado acerca da formação pedagógica na perspectiva do ensino a distância de formação de professores aptos a trabalhar no então chamado nível pedagógico, o Logos, na sua perspectiva de formação e na consequência desta para a prática docente.

Outrossim, o Telensino foi pauta também da discussão, trazendo suas abordagens metodológicas, a corrente pedagógica predominante e o público-alvo, fazendo assim uma análise crítica e minuciosa do modelo de ensino da época o qual marcou uma geração de professores e de alunos, com sua metodologia diferenciada devido à forma com que eram aplicados os conteúdos e de como as aulas eram ministradas.

A pesquisa traz como embasamento aspectos teóricos e metodológicos da História Oral e Cultural e dos estudos biográficos com pressupostos teóricos que integram contribuições acerca do papel de diversas educadoras com biografias igualmente riquíssimas tais como Raquel Dias (FIALHO; SANTOS; FREIRE, 2020); Henriqueta Galeno (FIALHO; SÁ, 2018), Josete Sales (FIALHO; SOUSA; NASCIMENTO, 2020), e

---

<sup>1</sup> É um município que faz parte da região metropolitana de Fortaleza, que fica a 27 km da capital cearense, com 126 mil habitantes aproximadamente, IBGE, 2021.





Célia Goiana (CARVALHO; FIALHO, 2017) a título de exemplo de artigos já realizados na Universidade do Estado do Ceará — UECE.

Deste modo, o exposto surge como forma de coleta de dados para investigar sobre memórias antes perdidas no tempo, resgatá-las e debruçar sobre estas para então compreender como acontecia a formação pedagógica de anos atrás, seus rendimentos e implicações na prática de sala de aula frente a um modelo de ensino que é ao mesmo tempo de inovação tecnológica para a época e conservador de sua raiz da Pedagogia Tradicional e que pode ser comparado ao modelo metodológico de ensino utilizado durante a pandemia, em que os alunos em suas casas deveriam assistir às aulas gravadas da TV Ceará, realizar atividade proposta e, com o diferencial das plataformas digitais, enviá-la para a professora.

Para melhor compreensão leitora, dividimos o artigo em quatro sessões, sendo esta, portanto, a introdução, onde delineamos os rumos que foram tomadas as discussões apresentadas; em seguida, a metodologia, com discussão acerca da base teórica bem como os aspectos metodológicos utilizados para chegar aos resultados; os resultados e discussões, em que apontamos aspectos da vida, formação e docência de Maria Lucilda e por fim as considerações finais, com o compilado das descrições e elucidações da temática em estudo.

## 2 Metodologia

Com o objetivo de levantar pressupostos e considerações por meio da memória da biografada em questão, a pesquisa aqui apresentada tem abordagem qualitativa (BOGDAN;BIKLEN, 1994; MINAYO,2001) e apoia-se na corrente teórica da História Cultural a qual, de acordo com Burke (2010), permite um estudo aprofundado de aspectos históricos a partir das considerações de novos sujeitos e novas abordagens, ampliando as possibilidades do uso de diferentes fontes históricas. Vale ressaltar, ainda, a relevância do caráter sociocultural inserido nas pesquisas de historicidade reiterado pelo autor, em





contraposição a modelos de pesquisas deterministas e que desconsideram a realidade como parte da construção do conhecimento histórico.

Ademais, os estudos biográficos formam outra parte importante deste processo, haja vista a necessidade de buscar informações com a biografada Maria Lucilda para então “reconstituir uma versão da história que não é neutra e que reconhece suas limitações” (LEVI, 1992). Assim sendo, permite destacar o papel da professora dentro do contexto educacional cearense, em específico na cidade de Maranguape e ensejar visibilidade social e reconhecimento, em contrapartida das noções das linhas de pesquisa tradicionais da História.

O trabalho surgiu da proposta da disciplina de História e Geografia I Ed. Infantil e Anos Iniciais, ministrada pela professora Lia Fialho no curso de licenciatura de Pedagogia - manhã - da Universidade Estadual do Ceará, em que a proposta se baseava em entrevistar uma professora, de preferência aposentada, a fim de entender suas práticas pedagógicas ao longo de sua carreira.

A priori, foram chamadas outras professoras, também aposentadas das quais duas são irmãs e uma é cunhada da entrevistada, mas por motivos de indisponibilidade de tempo não puderam participar, surgindo assim a possibilidade de entrevistarmos Maria Lucilda, que aceitou prontamente contribuir com o estudo, apesar de que no início, mostrou-se receosa ao dizer que não sabia se lembrava de tudo o que pudesse ser-lhe perguntado, tampouco os detalhes. Sobre isso, Le Goff (1990, p. 423), assevera que “a memória é a propriedade de conservar certas informações, propriedade que se refere a um conjunto de funções psíquicas que permite ao indivíduo atualizar impressões ou informações passadas, ou reinterpretadas como passadas”. Importa destacar que a entrevista, que começou de forma um pouco tímida, logo transformou-se em uma conversa deleitosa, aprazível, rica em lembranças e contando tudo com um leve sorriso de nostalgia e satisfação.

A pesquisa aqui desenvolvida tem como suporte metodológico a História Oral, que, como assevera Fialho, *et al* (2020, p. 5) “[...] esta metodologia que trabalha fundamentalmente com depoimentos, testemunhos ou entrevistas orais, permite o





pesquisador elaborar análises individuais e coletivas e desenvolver compreensões específicas, com maior riqueza de detalhes”.

A entrevista foi gravada no dia 29 de maio de 2022 na residência de sua mãe em horário e dia (domingo à tarde) escolhidos pela própria entrevistada. Após minuciosa leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE -, foi iniciada a gravação, tendo o áudio uma duração média de 20 minutos. Posteriormente, a entrevista foi transcrita, textualizada e validada pela entrevistada. Fazendo, portanto, luz à História Oral, centrada na memória e na forma de registro destas, a qual está supracitada, e que compreende de maneira tão particular aspectos significativos da formação e docência de Maria Lucilda.

### 3 Resultados e Discussão

Maria Lucilda Nunes Barbosa atualmente é aposentada. Filha de pai agricultor e mãe dona de casa nasceu na cidade de Maranguape-Ce, onde também se formou com o auxílio do Projeto Logos I e II. Essa formação inicial a possibilitou o ingresso na carreira do magistério principalmente em escolas públicas de seu município até a sua aposentadoria.

Maria Lucilda com seus 11 irmãos cresceram em uma casa simples, mas sempre foram incentivados a estudar e ajudar nas tarefas domésticas. Maria Lucilda ingressou no processo de escolarização aos 7 (sete) anos de idade no chamado “primeiro ano fraco”, que correspondia ao atual período da alfabetização, em escola particular, como é relatado por ela: *“fiz o primeiro ano forte e o segundo ano no mesmo ano. No terceiro ano, fui para uma escola pública onde terminei meus estudos e fiz até o meu segundo grau no Colégio Estadual Anchieta”* (BARBOSA, 2022).

Tendo terminado este período de estudos com tecnólogo em enfermagem, percebeu que não era essa sua vocação. Sendo assim, com a chegada de um projeto na cidade, ela viu uma oportunidade e resolveu migrar para a área do magistério e ser professora de primário, como relata: *“era uma oportunidade, aqui em Maranguape, um*





curso a distância chamado Logos, onde a gente tinha o direito de ensinar de primeira a quarta série” (BARBOSA, 2022).

Tendo em vista o grande número de professores leigos em meados da segunda metade do século XX, foram instituídas algumas políticas governamentais que auxiliassem na erradicação ou diminuição da quantidade exorbitante de professores sem formação que estavam atuando naquele momento. A partir disso, surge o Projeto Logos, que de acordo com Costa, Mendes e Fialho (2019, p. 203), “o Projeto Logos se destacou em dois momentos, o Logos I e o II; o primeiro foi considerado um projeto-piloto, um teste de adequação, para que mantivessem uma continuidade, com maior profundidade e aperfeiçoamento, no Logos II”.

Ainda sobre a dinâmica e a modalidade do Projeto Logos, André e Candau (1984, p. 23), salientam que:

Os módulos são organizados em séries correspondentes a disciplinas, num total de 204 módulos, que devem ser completados num prazo de 28-30 meses (em média 7 módulos por mês). Cada módulo consiste num fascículo de 20-40 páginas abrangendo disciplinas de educação em geral como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas ou de formação especial como Sociologia Educacional, Didática geral, História da Educação, e outras.

A biografada concluiu o curso por meio dos módulos, em que consistia em o aluno buscar o material para estudo na instituição, estudá-lo em casa e ir nos dias marcados para realização de prova. Aos 19 anos de idade, Maria Lucilda já estava assumindo sua primeira turma em uma escola pública no próprio bairro em que residia. Sobre isso ela comenta:

“E aí surgiu a oportunidade aqui em Maranguape, era uma seleção, pelo estado e iniciou como um concurso, mas quando a gente fez a prova, que saiu o resultado, saiu como seleção para professores. Aí eu assumi, passei, entrei na primeira turma que era o Projeto Vencer. Aí eu entrei e trabalhei muitos anos no primeiro ano” (BARBOSA, 2022).

No entanto, algum tempo depois ela passou por problemas com as cordas vocais e tinha rouquidão frequente, com isso precisou sair do primário e ficou um tempo afastada por licença médica, para tratar da enfermidade. Quando retornou para a sala de aula assumiu o sistema de TV, após fazer o curso exigido para a “formação de orientadores do sistema de TV” com direito a certificação, e foi atuar na sétima série com o Telensino em





turmas de adolescentes com idades entre 12 (doze) e 13 (treze) anos, conforme relato abaixo:

Então na época, a gente trabalhava em uma turma só e eram todas as disciplinas. A transmissão era pela TV, pelo canal 5, a gente assistia e quando terminava aquela aula pela TV era que a gente ia trabalhar com os nossos alunos, tirar dúvidas. Aí tinham os módulos dos livros que eles tinham e a gente trabalhava, fazia exercícios, eu fazia a correção e a aula era toda em equipe. Os meninos ficavam todos organizados por equipe (BARBOSA, 2022).

7

De acordo com Vieira (2002), o Telensino assistia a um público que ingressava no ensino fundamental regular por meio da televisão e que se destacou em vários estados brasileiros a partir de 1966, no entanto, no estado do Ceará foi implantado apenas em 1974. Essa modalidade de ensino se deu principalmente pela carência de professores habilitados para atender o ensino secundário. Posteriormente, o Telensino se remodela, se divide e passa a ser ofertado por áreas para cada professor. Logo, a biografada assume turmas de Ciências Exatas, uma vez que, de acordo com ela “*eu sempre gostei muito da área da matemática e trabalhei muitos anos em matemática, (...). Então dividia a nossa carga horária, em duas, três turmas*”. Importa destacar que as áreas de conhecimento eram Linguagens e Códigos, Ciências Exatas e Sociedade e Cultura.

## 4 Considerações finais

A pesquisa buscou compreender, por meio de biografia, as memórias das trajetórias formativa e docente da professora Maria Lucilda Nunes Barbosa, educadora aposentada que contribuiu para educação do município de Maranguape, localizado na região metropolitana do estado do Ceará, tendo em vista que sua trajetória de estudante nos anos iniciais, formação para o trabalho como professora e atuação ocorreram todos nessa cidade.

Tendo feito o primeiro ano de sua alfabetização em escola privada e depois tendo estudado o restante de sua trajetória estudantil em escola da rede pública, Maria Lucilda compartilhou aspectos ricos para esta pesquisa, não só quanto às dificuldades pelas quais muitas pessoas da sua época tinham para se manter nos estudos, mas dos ganhos que





teve por estudar em escola pública e como isso foi preponderante para sua formação e prática pedagógica.

Reitera-se aqui o percurso desta pesquisa a qual toma como embasamento os conceitos de História Oral, História Cultural e estudos biográficos, os quais são imprescindíveis para averiguar aspectos de uma micro-história de uma civil, mediante relato oral que puderam ser apoiados em embasamentos teóricos e em outros relatos que somam-se nesta discussão.

Sendo assim, foi possível avaliar duas temáticas importantíssimas: o Logos, instituição voltada para a formação de profissionais para atuar ativamente em salas de aula; e o Telensino, metodologia de ensino da década de 1990. Quanto ao Logos, nota-se aspectos que abrangem um cabedal de possibilidades para compreender os processos formativos da época em questão, ponderar em como essa formação reverberou na prática e como desembocou em estudos para avaliar esse sistema formativo sob uma perspectiva crítica.

Já o Telensino, o qual foi muito presente nas escolas de todo o estado, marcou um período em que se buscava a necessidade de preencher lacunas do ensino e assim, formou professores por meio de cursos para atenderem a essa demanda, visto que também era algo transcendental para a época pelo uso de um recurso tecnológico para auxiliar o ensino, a TV.

É válido, portanto, destacar o papel de mulheres com a trajetória similar a de Maria Lucilda, para dialogar com tantos outros relatos que colaboram com a compreensão de uma formação pedagógica de mais e duas décadas e com a atuação destas profissionais, enxergando essa trajetória por meio dos olhos da escolhida para esta obra de forma a se apoiar nessa perspectiva a fim de explorar os aspectos apresentados de forma oral e registrados em forma de entrevista.

Assim, por meio destes tipos de estudo biográfico pode-se valorizar os sujeitos que compõem a história de um tempo, de um local e ensejar visibilidade para essas pessoas que muitas vezes acabam sendo esquecidos e seus relatos perdidos. O intuito foi abordar a importância da historiografia em torno de professoras que ficam





invisibilizadas, principalmente quanto à valorização de indivíduos que agregam tanto ao seu meio e viabilizar o reconhecimento de pessoas, em especial, mulheres educadoras, que de alguma forma contribuíram com o cenário educacional, como é o caso da professora Maria Lucilda.

## Referências

ANDRÉ, M. E. A. CANDAU, V.M. O projeto Logos II e sua atuação junto aos professores leigos do Piauí: um estudo avaliativo. **Cad. Pesq.**, São Paulo (50): 22-28, ago. 1984.

BARBOSA, M. L. N. **Entrevista** - concedida à pesquisadora Raynara Maciel da Costa no dia 29 de Maio 2022.

BOGDAN, R.C.; BIKLEN, S.K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teorias e aos métodos. Tradução Maria Joao Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994.

BURKE, P. **O que é História Cultural?** Trad. Sergio Goes de Paula. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2008.

COSTA, M. A. A. da; COSTA, A. B. A.; SILVA, C. L. da. Reflexões acerca da escolarização e docência de Eunice Soares de Lima. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v.2, n.4, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

COSTA, M. A. A. da. MENDES, M. C. F. FIALHO, L. M. F. O Projeto Logos II e a formação de professores leigos no Piauí (1976-1986). In: RIBEIRO, L. T. F. SILVA, S. M. A. CASTRO, F. M. F. **Debates em História da Educação e Formação de Professores**: perspectivas da educação contemporânea.

COSTA, M. A. A. da. MENDES, M. C. F. FIALHO, L. M. F.; LEITE, H. de O. Maria Margarete de Sampaio Braga: trajetória docente, experiências e sociabilidade (1970-2015). **Revista Momento — Diálogos em Educação**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, v. 31, n. 1, p.203-227, jan/abr., 2022.

FIALHO, L. M. F. et al. O uso da história oral na narrativa da história da educação no Ceará. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3505/3146>. Acesso em: 17 jun. 2022.





FIALHO, L. M. F.; CARVALHO, S. O. C. História e memória do percurso educativo de Célia Goiana. **Série-Estudos**, Campo Grande, v. 22, p. 137-157, 2017. [Disponível em: http://www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/992](http://www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/992) Acesso em: 11 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; SA, É. C. V. Educadora Henriqueta Galeno: a biografia de uma literata e feminista (1887- 1964). **História da Educação**, v. 22, p. 169-188, 2018. [Disponível em: https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/75182](https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/75182). Acesso em: 21 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; SANTOS, H. F. dos; FREIRE, V. C. C. Biografia da Professora Raquel Dias Araújo: um olhar sobre a docência universitária e a militância política. **History of Education in Latin America - HistELA**, v. 3, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/histela/article/view/20562/12765>. Acesso em: 21 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; SANTOS, F. M. B. dos; SALES, J. A. M. de. Pesquisas biográficas na história da educação. **Cadernos de Pesquisa.**, v.26, n.3, jul/set, 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.18764/2178-2229>. Acesso em: 21 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F. SOUSA, F. G. A. de. NASCIMENTO, L. B. S. Biografia da educadora Josete Sales: reflexos da formação de professoras no Ceará. **Roteiro**, v. 45, 2020. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/23790>. Acesso em: 21 jun. 2022.

LE GOFF, J. **História e Memória**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 1990.

LEVI, G. Sobre a micro-história. In: BURKE, P. **A escrita da história: novas perspectivas**. Tradução de Magna Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

VIEIRA, S. L. **História da Educação no Ceará**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

<sup>1</sup>Raynara Maciel da Costa, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6913-5091>

Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Curso de pedagogia.

Graduanda em Pedagogia, 8º semestre.

Contribuição de autoria: Realização da entrevista; Escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1599500509579831>

E-mail: [raynara.maciel@aluno.uece.br](mailto:raynara.maciel@aluno.uece.br)





<sup>ii</sup> **Maria Aparecida Alves da Costa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5213-4869>  
Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UECE); Centro de Educação; Universidade Estadual do Ceará.

Docente no Instituto Federal de Educação do Ceará. Mestre e doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Pedagoga pela Universidade Estadual do Piauí.

Contribuição de autoria: Escrita e revisão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3305904539863361>

E-mail: [mariapedagoga99@gmail.com](mailto:mariapedagoga99@gmail.com)

<sup>iii</sup> **Scarlett O'hara Costa Carvalho**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0381-0063>

Instituto Federal de Educação do Ceará - Campus Caucaia.

Professora Substituta no Instituto Federal de Educação do Ceará. Doutora e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Pedagoga e Especialista em Docência no Ensino Superior.

Contribuição de autoria: Revisão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8430627119122404>

E-mail: [scarlettoharacc@gmail.com](mailto:scarlettoharacc@gmail.com)

**Editora responsável:** Cristine Brandenburg

**Especialista *ad hoc*:** Alberto Magno Gonçalves

## Como citar este artigo (ABNT):

COSTA, Raynara Maciel da.; COSTA, Maria Aparecida Alves da.; CARVALHO, Scarlett O'hara Costa. Maria Lucilda Nunes Barbosa: memórias de sua trajetória formativa e docência. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 4, e49128, 2022. Disponível em:

<https://doi.org/10.47149/pemo.v4.9128>

Recebido em 22 de junho de 2022.

Aceito em 07 de novembro de 2022.

Publicado em 07 de novembro de 2022.

